

NOTA PUBLICA

Em atenção à matéria veiculada nesta sexta-feira (26/2) pela Folha de S. Paulo, intitulada "Com apoio do Senado, Aras constrói maioria contra Lava Jato em conselho do Ministério Público", venho a público externar meu desapontamento e contrariedade quanto à abordagem utilizada na reportagem. As declarações, tiradas de contexto, não representam o meu posicionamento e foram usadas de forma manipulada para corroborar com um tema sobre o qual não tinha conhecimento.

A entrevista com o jornalista ocorreu no dia 19 de fevereiro e se restringiu a tratar em linhas gerais sobre o impacto à atuação do Ministério Público da vacância ainda existentes de cadeiras naquele colegiado. Foi discutida e, realmente, externada a preocupação com o grande lapso de tempo no qual o colegiado se encontra incompleto.

Em nenhum momento da referida entrevista, publicada uma semana depois e sob outro contexto, foi esclarecido pelo jornalista que a matéria trataria de uma suposta interferência do Exmo Sr Procurador-Geral da República em relação às vagas em aberto do CNMP.

Além disso, não foram também apontados casos concretos, já que jamais se ventilou suposta "cobrança" ao Senado Federal, bem como principalmente se desenvolveu qualquer ilação sobre a postura do Exmo Sr Procurador-Geral da República, dos Senadores da República e qualquer vinculação à Operação Lava-Jato e, muitos menos, aos Conselheiros que hoje atuam no Conselho Nacional do Ministério Público.

Ao tomar conhecimento da matéria, foram solicitadas as devidas retificações ao veículo, mas até então não há segurança do devido esclarecimento e correção das informações.



MANOEL VICTOR SERENI MURRIETA e TAVARES

Presidente da CONAMP